

Apresentação

Ideologias e projetos políticos no Brasil Republicano: debates sobre Raça, Conservadorismo e a Nova República



O presente dossiê reúne artigos que examinam fundamentos, aproximações e conflitos voltados a ideologias e a projetos políticos no Brasil republicano, a partir de diferentes contextos e abordagens. De modo geral, as reflexões partem da compreensão de que a política não se esgota nas instituições formais (Rémond, 2003), mas se articula também às práticas sociais, aos discursos, às representações e às disputas simbólicas, que entremearam e entremeiam a sociedade.

A trajetória do Brasil republicano é atravessada, direta e indiretamente, por ideologias e projetos políticos marcados pelo conservadorismo e pelo progressismo. De forma direta, tais traços se manifestaram em poucos momentos de experiências democráticas e os de supressão ou mesmo da sua completa eliminação. Estes últimos sedimentaram legados autoritários que se projetaram, dentre outros, em discursos negacionistas e de defesa da interrupção de práticas e/ou de instituições democráticas (Medeiros, 2023; Sotana, 2018; Zampa, 2018).

Considerando esse processo, a abordagem dos autores que integram o Dossiê dialoga com interpretações que compreendem a política tensionada por interesses de classe, por diferentes concepções de nação e por distintos modelos de sociedade. Sob esta mesma orientação, cabe assinalar que, diante de desafios contemporâneos como a radicalização política, a crise democrática e a reatualização de pensamentos autoritários e da extrema direita (Maia, 2023; Teixeira da Silva; Schurster, 2022), o debate sobre as ideologias e os projetos políticos no Brasil, envoltos em traços pontuais e estruturais, se mostra especialmente relevante.

A partir dessas perspectivas, o Dossiê é aberto com o artigo “Crime, raça e cidadania: a tensão em torno de direitos por meio da imprensa em Salvador durante a Primeira República (1890-1930)”, escrito por Osnan Silva de Souza. O texto discute as tensões entre crime, raça e cidadania em Salvador, demonstrando como segmentos negros das camadas

populares utilizaram a imprensa como arena de resistência e disputa de narrativas frente às práticas repressivas e racistas do Estado.

Na sequência, Fábio de Brito Rezende no artigo “Embranquecer para civilizar: ideologias racistas na Belle Époque carioca” analisa as ideologias racistas nestes recortes, de modo a demonstrar como os discursos vinculados ao branqueamento e à higienização urbana foram mobilizados para justificar projetos de modernização excludentes, que moldaram a urbanidade e as relações raciais na capital do período.

Marina Olinda Calori de Lion em “Projeto político udenista para o Brasil no contexto histórico da Guerra Fria (1945-1964)”, por sua vez, destaca como a União Democrática Nacional (UDN) se alinhou aos interesses do capital internacional, ao defender, dentre outros, um modelo econômico liberalizante, conservador e excludente, distante das demandas populares.

Em uma outra dimensão, no artigo “A gênese da redemocratização no Brasil: a contribuição da Comissão Trilateral e do cientista político Samuel Huntington (1972-1974)”, Pedro Henrique da Silva Oriola Cardoso examina a influência da Comissão Trilateral e de Huntington no contexto da transição da ditadura militar para a democracia no Brasil, de modo a refletir sobre os condicionantes internacionais e internos desse processo.

Fechando o Dossiê, em um recorte temporal mais recente, Cibele da Silva Andrade no artigo “Democracia como experimento: projetos de Brasil por meio da escrita ordinária” apresenta um estudo sobre as cartas populares enviadas à Assembleia Constituinte de 1988, verificando como homens e mulheres comuns, especialmente no Nordeste, mobilizaram expectativas, desejos e projetos de futuro no contexto da redemocratização, de forma a contribuir com a construção de uma democracia que se pretendia mais inclusiva.

Ao articular diferentes abordagens, sujeitos e temporalidades de finais do século XIX e do século XX no Brasil, o dossiê busca contribuir para a reflexão sobre as formações, transformações e permanências de determinadas ideologias e projetos políticos no país. Em linhas gerais, os artigos demonstram que eles não são construções abstratas, na medida em que se projetaram em experiências, em embates sociais e em dinâmicas do poder, em diferentes momentos da história brasileira.

Fabício Ferreira de Medeiros
Doutorando em História (PPGH-UFF)
fabricao.f.medeiros@hotmail.com

Vivian Zampa
Doutora em História Política
Docente do PPGH-UNIVERSO e do CAp UERJ
vivianzampa@hotmail.com

Edvaldo Corrêa Sotana
Doutor em História
Docente do PPGHIS-UFMT
edsotana11@gmail.com

Referências

MAIA, Tatyana de Amaral. Negacionismo histórico e emergência da extrema direita. *Varia História*, Belo Horizonte, v. 39, n. 81, e23312, set./dez. 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/vh/a/6vDzdFVMV3dGHktNVZMBFNp/?format=pdf>. Acesso em 20 de setembro de 2024.

MEDEIROS, Fabrício Ferreira de. O Poder das Ideias e o liberalismo conservador de Carlos Lacerda. *Revista Crítica Histórica*, v. 14, p. 248-274, 2023. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/criticahistorica/article/view/15083/10755>. Acesso em 05 de junho de 2024.

RÉMOND, René [Dir.]. *Por uma história política*. Tradução Dora Rocha. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.

SOTANA, E. C. João Goulart nas páginas d'O Estado de Mato Grosso (1961-1964). *Tempo e Argumento*, Florianópolis, v. 11, n. 26, p. 402-430, 2019. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/tempo/article/view/2175180311262019402/9962>. Acesso em: 17 de maio de 2025.

TEIXEIRA DA SILVA, Francisco Carlos; SCHURSTER, Karl (orgs.). *A República sitiada: militares e bolsonarismo no Brasil*. Recife: Edupe, 2022.

ZAMPA, Vivian. Efemérides e discursos políticos nos Boletins da Polícia Militar do Rio de Janeiro (1964-1969). *Intellèctus*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, p. 157-173, 2018. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/intellectus/article/view/38977/27627>. Acesso em: 05 de maio de 2025.